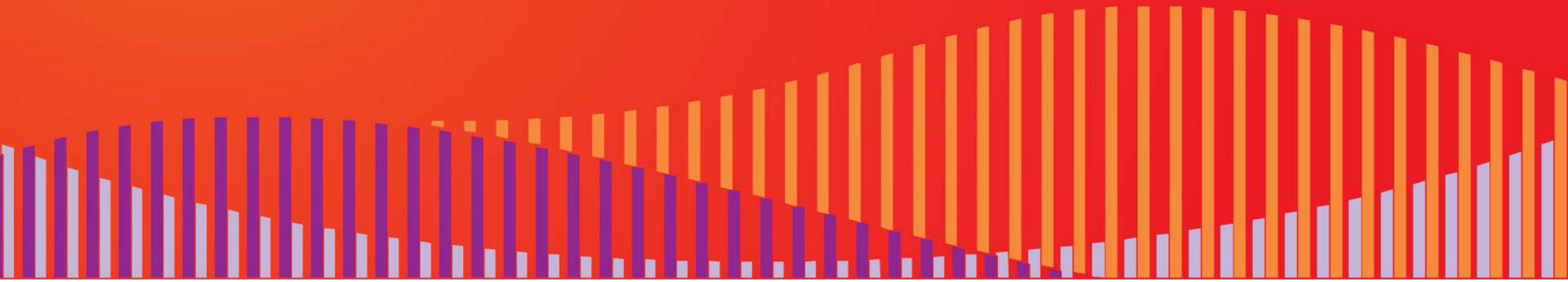
19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

TAAG | Evolução Institucional 2017–2026

Uma Década de Transformação, Conectividade e Entrega · 16 NOVEMBRO 2026



50 ANOS em Movimento

TAAG – Linhas Aéreas de Angola

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

30 de outubro de 2026

TAAG – Linhas Aéreas de Angola
flytaag.com



QUEM CONDUZ A TRANSFORMAÇÃO

Conselho de Administração: a equipa que lidera a TAAG

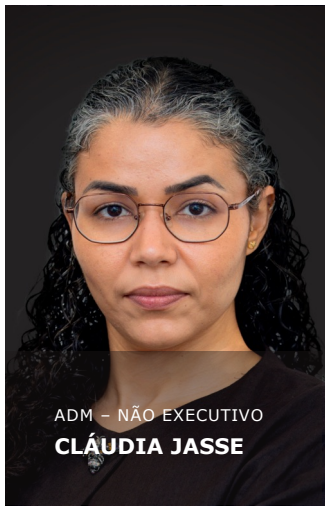
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS















COMISSÃO EXECUTIVA





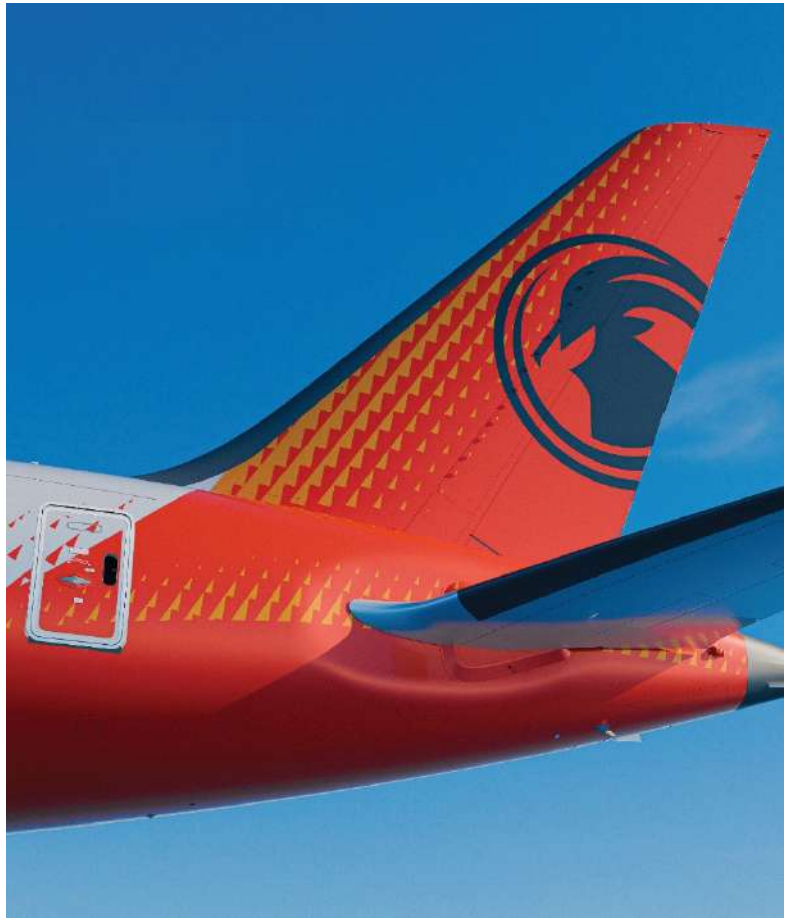








A Companhia de bandeira em recuperação



22
aeronaves ao serviço da missão
16 operacionais e 6 em recuperação

2.728
colaboradores
-15% face a 2017 (3.192)

26
destinos regulares
12 domésticos e 14 internacionais

13.248
voos previstos
144 frequências por semana

1,30 M
passageiros previstos
-5% face a 2017 (1,37 M)

72,7%
Seat Load Factor previsto
o máximo da década; meta de 84%

80,1%
On-Time Performance (OTP D+15)
acumulado até outubro; meta de 85%

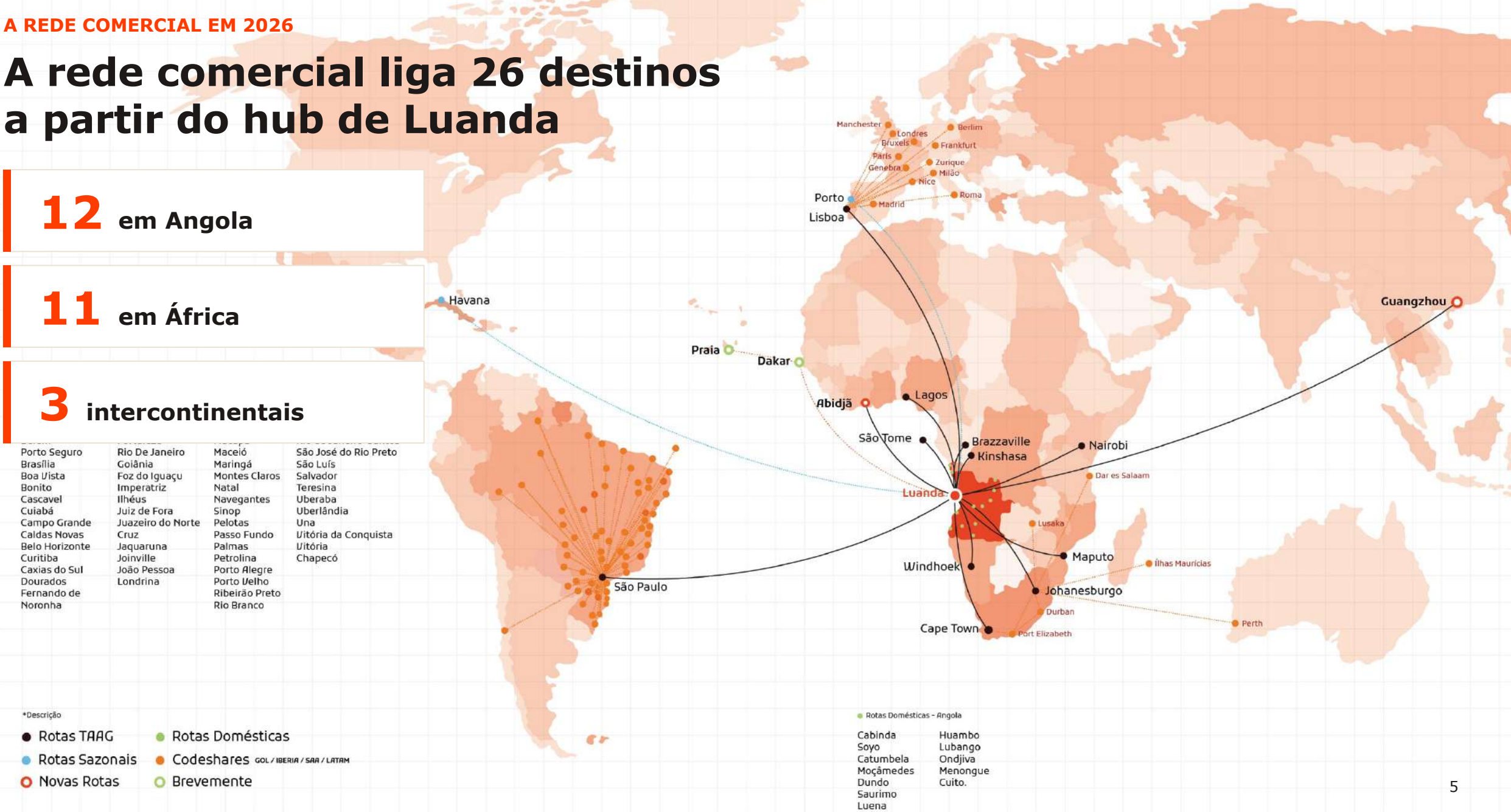
-142 M
USD de Resultado Operacional
janeiro a setembro de 2026

A rede comercial liga 26 destinos a partir do hub de Luanda

12 em Angola

11 em África

3 intercontinentais



Porto Seguro
Brasília
Boa Vista
Bonito
Cascavel
Cuiabá
Campo Grande
Caldas Novas
Belo Horizonte
Curitiba
Caxias do Sul
Dourados
Fernando de Noronha
Rio De Janeiro
Goiânia
Foz do Iguaçu
Imperatriz
Ilhéus
Juiz de Fora
Juazeiro do Norte
Cruz
Jaquaruna
Joinville
João Pessoa
Londrina
Maceió
Maringá
Montes Claros
Natal
Navegantes
Sinop
Pelotas
Passo Fundo
Palmas
Petrolina
Porto Alegre
Porto Velho
Ribeirão Preto
Rio Branco
São José do Rio Preto
São Luís
Salvador
Teresina
Uberaba
Uberlândia
Una
Vitória da Conquista
Vitória
Chapecó

*Descrição

- Rotas TAAG
- Rotas Sazonais
- Novas Rotas
- Rotas Domésticas
- Codeshares GOL / IBERIA / SAA / LATAM
- Brevemente

Rotas Domésticas - Angola

Cabinda
Soyo
Catumbela
Moçâmedes
Dundo
Saurimo
Luena
Huambo
Lubango
Ondjiva
Menongue
Cuito.

O APOIO QUE SUSTENTA A TRANSFORMAÇÃO

Um percurso feito com o apoio constante da Tutela MINTRANS e dos accionistas

01

Governação e enquadramento

- 2018: separação das funções de PCA e PCE (DP 276/18)
- 2020: abertura do capital (DP 186/20)
- 2024: nova estrutura e Comités

02

Capital e financiamento

- OTMN até 170 mil M Kz (DP 92/26)
- Sale and leaseback e US EXIM Bank
- +635 M USD de imobilizado bruto desde 2017

03

Diplomacia aérea

- Acordo com a Costa do Marfim: céus abertos e 5.ª liberdade (junho de 2025)
- Defesa do SAATM e do Corredor do Lobito (Lomé, junho de 2026)
- Ministro no lançamento de Guangzhou (junho de 2026)

04

Parcerias de Estado

- Boeing: memorando com o MINTRANS (Paris, junho de 2025)
- Lufthansa: apoio à reestruturação (novembro de 2025)
- AFRAA: Assembleia Geral em Luanda (dezembro de 2025)

A Tutela e os accionistas deram enquadramento, meios e voz internacional; a TAAG responde com resultados e entrega.

A VIAGEM

A nossa história em quatro fases:
de onde partimos, onde estamos e para onde vamos

FASE I

2017
De onde partimos

Uma companhia com 13 aeronaves, uma estrutura pesada e a gestão em transição

FASE II

2018–2025
Reconstruir a base

Reformas, frota, rede, pessoas e finanças: avanços reais e fragilidades por resolver; Plano Estratégico 2024-2029

FASE III

2026
O ano das entregas

Segurança, frota recuperada e novas rotas: resultados visíveis

FASE IV

2027–2029
Para onde vamos

A companhia de eleição, ligando África ao resto do mundo

Em 2017, a TAAG operava num contexto económico internacional diferente do actual

13
aeronaves operadas
737-700, 777-200 e 777-300

1,37 M
passageiros
12 378 voos; Seat Load Factor de 59,6%

598 M
de USD de receita
e -62 M USD de Resultado Operacional

3.192
colaboradores
246 colaboradores por aeronave operada

32
direcções e unidades
estrutura pesada

28
destinos regulares
12 nacionais e 16 internacionais

O DESAFIO

- Gestão pela Emirates até Julho de 2017
- Funções de PCA e PCE acumuladas
- Empresa pública, 100% estatal
- Frota envelhecida, a voar 7,0 h por avião e por dia

Entre 2018 e 2025, a base institucional foi reconstruída, apesar de uma pandemia que fez cair os passageiros 75%

2018–19

Conversão em S.A.

- Separação das funções de PCA e PCE;
- Resultado Operacional de -124 e -205 M USD

2020–21

Pandemia

- Passageiros caem 75%
- Resultado Operacional de -159 e -95 M USD;
- abertura do capital (DP 186/20)

2022–23

Retoma

- 1,33 M de passageiros em 2023
- Resultado Operacional em -100 M USD
- encomenda de 4 Boeing 787
- Plano Estratégico 2022

2024

Novo plano

- Plano Estratégico 2024–2029 e nova estrutura
- Primeiros voos no AIAAN (Icolo e Bengo)

2025

Nova geração

- Chegam 787 e A220 operação integral no AIAAN
- Resultado Operacional -139 M USD

Estamos a reconstruir a estrutura, a frota e a rede; o equilíbrio das contas é o desafio para o futuro.

Uma organização orientada à estratégia, à governação e aos resultados

2017 · PONTO DE PARTIDA

- Gestão pela Emirates até julho de 2017
- PCA e PCE acumulados
- 32 direcções e unidades

REFORMAS

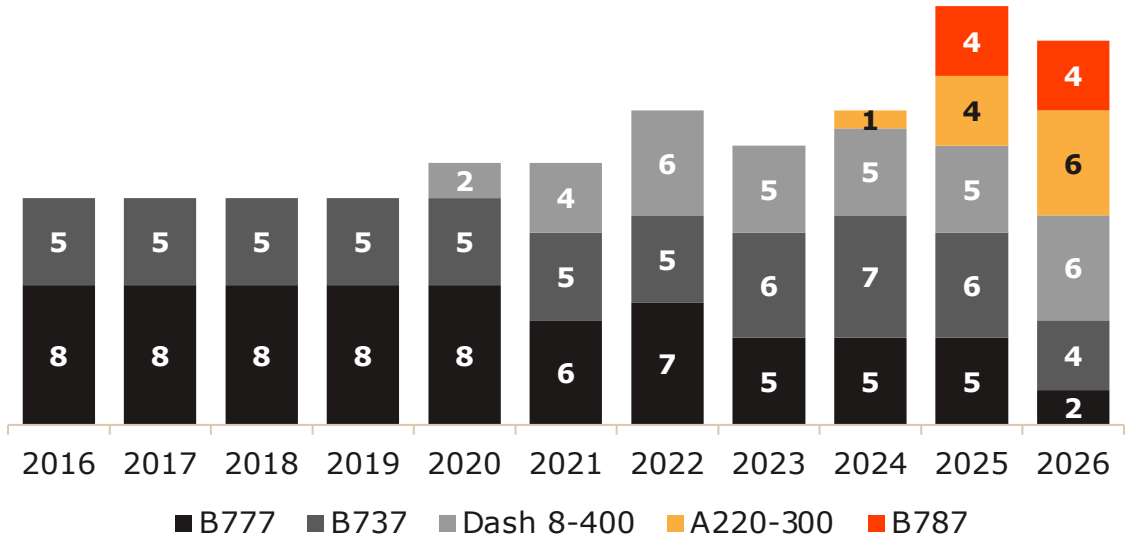
- S.A. (2018) e PCA/PCE separados (DP 276/18)
- Abertura do capital (DP 186/20)
- Nova estrutura e Comités (2024)
- Nova Estrutura Orgânica
- Institucionalização de Políticas Corporativas

COMO SE GERE E SE TRANSFORMA HOJE

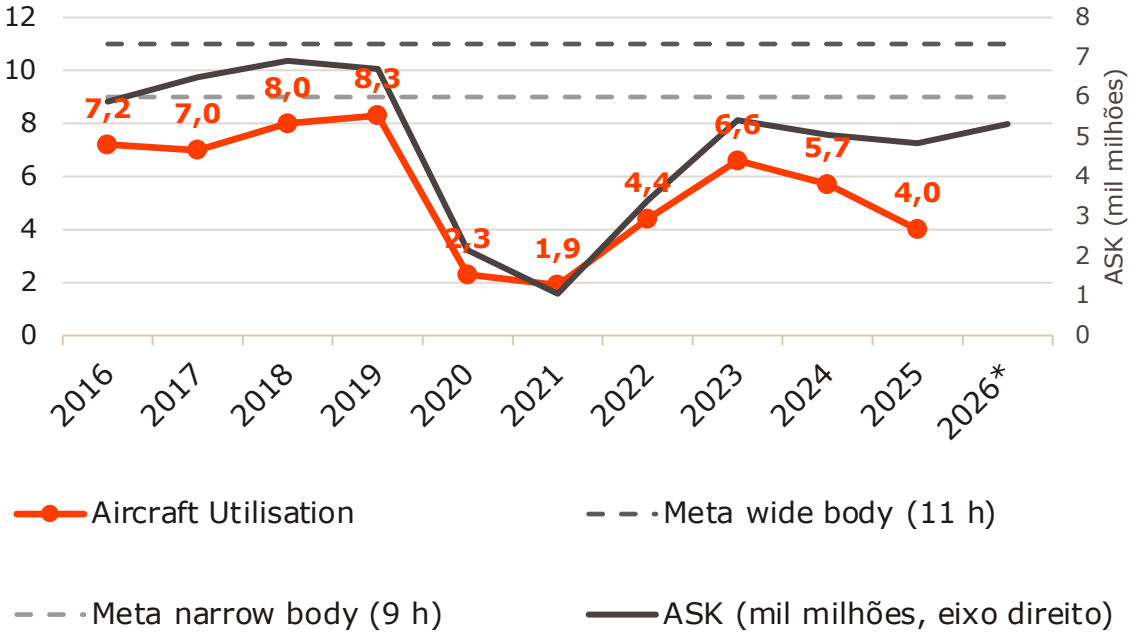
- Programa PALANCA: Programa de Transformação da Companhia
- GO TAAG 360: Fórum de Liderança Executiva
- Dashboard Executivo mensal em Power BI
- Execução orçamental mensal por Direcção

A frota operada quase duplicou; desafio: aumentar a utilização média diária

Aeronaves operadas por frota



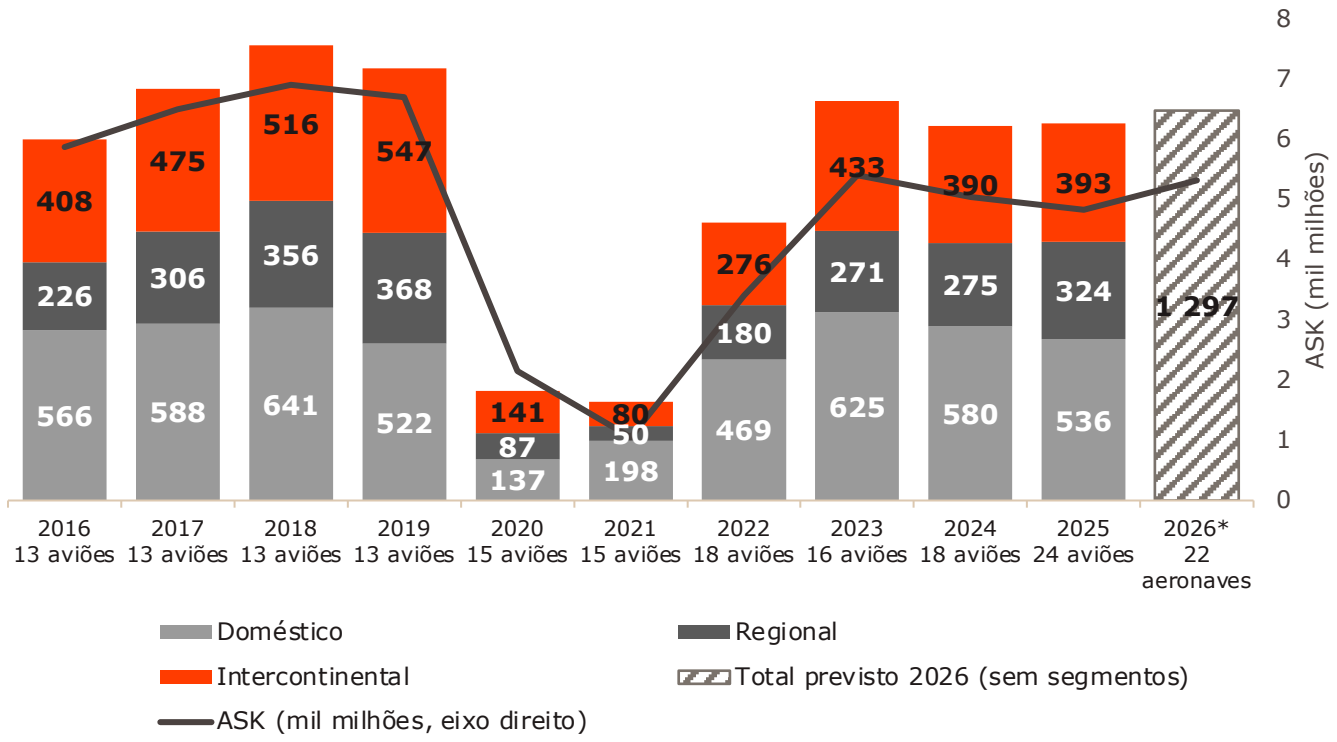
Aircraft Utilisation (h por avião e por dia) e ASK (mil milhões)



OPTIMISMO O plano prevê 26 aeronaves de passageiros em 2029; recuperar a frota parada e voar 9 a 11 h por dia vale mais capacidade.

Em 2025 os passageiros ficaram 13% abaixo de 2019:
o doméstico já recuperou e o intercontinental está 28% abaixo

Passageiros por segmento (milhares) e ASK (mil milhões)



-13%

passageiros em 2025 face a 2019, ano anterior à pandemia (1,25 M contra 1,44 M)

-28%

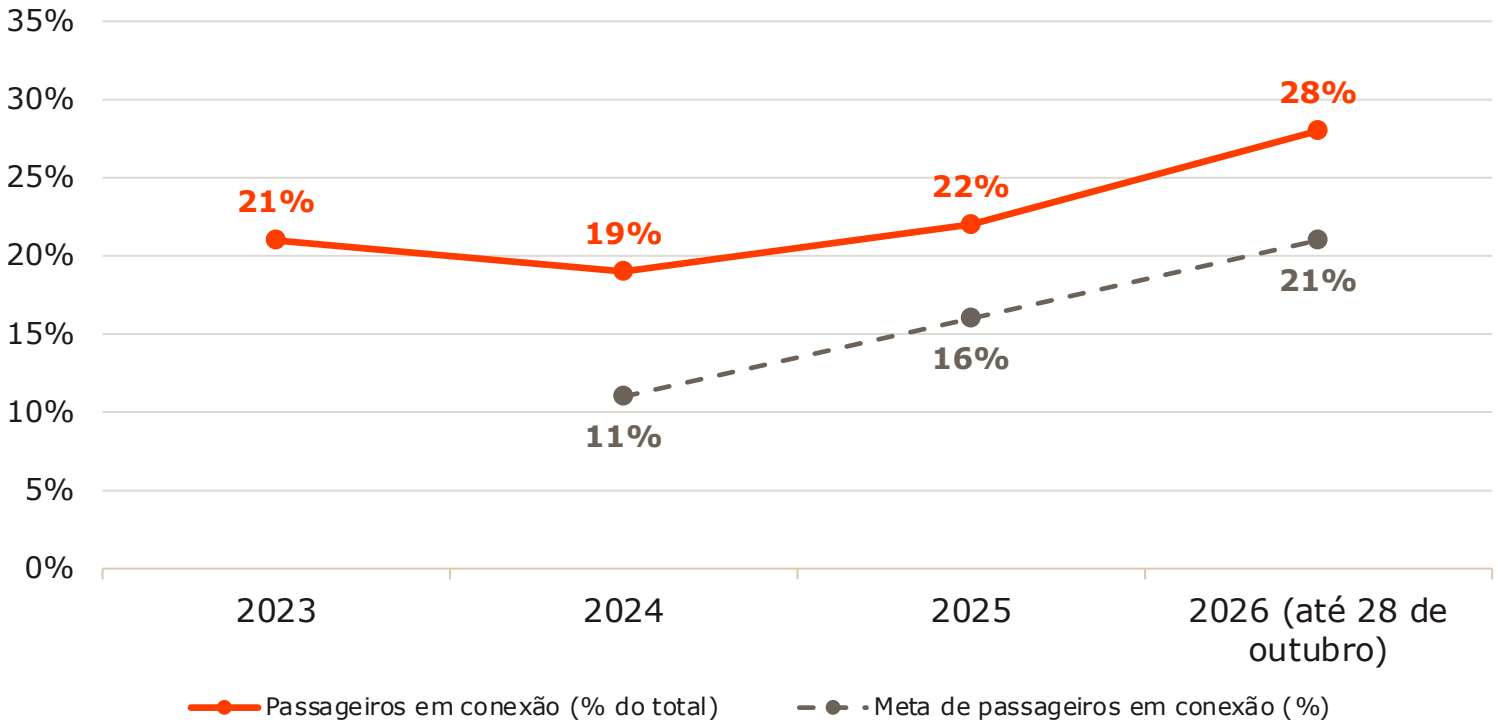
intercontinental em 2025 face a 2019 (393 mil contra 547 mil)

1,30 M

passageiros previstos em 2026: +3,5% face a 2025 e -10% face a 2019, com 22 aeronaves ao serviço da missão

O hub de Luanda liga o dobro dos destinos:
28% dos passageiros fazem conexão, acima da meta de 21%

Passageiros em conexão no hub, % do total, e meta anual do Plano Estratégico



161

destinos ligados via hub em 2026, contra 80 em 2025 (+101%)

298 mil

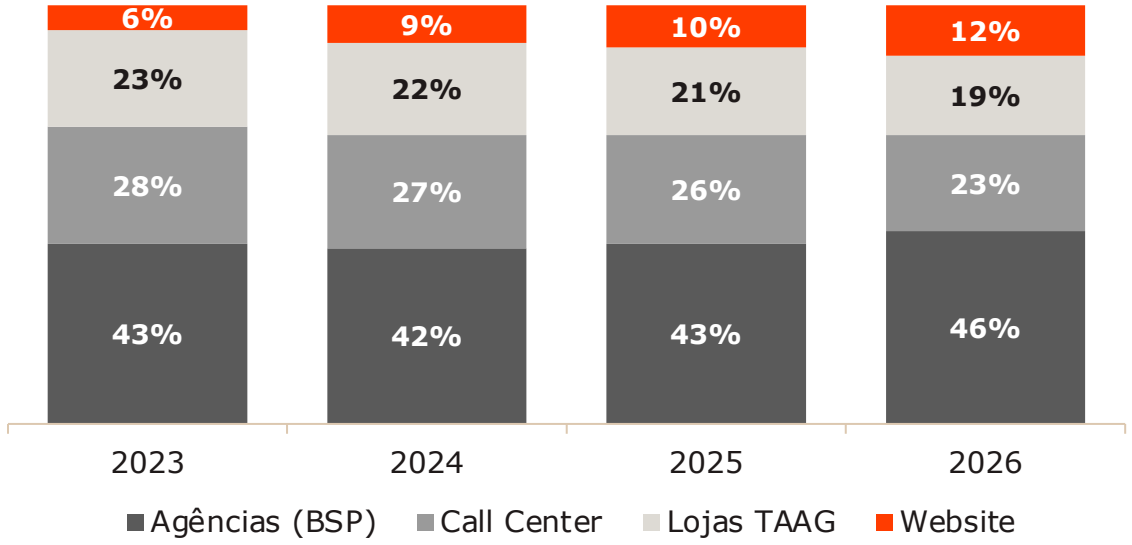
passageiros em conexão até 28 de outubro de 2026 (270 mil em todo o ano de 2025)

+7 p.p.

acima da meta do Plano para 2026 (28% contra 21%); a meta foi superada em todos os anos

O canal digital duplicou o peso nas vendas:
o website passou de 6% para 12% entre 2023 e 2026

Vendas por canal (% do total)



A jornada do passageiro

Pesquisa	Website e app FlyTAAG
Compra	Venda no website duplicou
Bagagem	Nova política de bagagem extra (1 de setembro de 2026)
Aeroporto	Lounge Imbondeiro, Best Lounge in Africa 2026
Voo	Nova Executiva e Premium no 787-9; entretenimento a bordo a chegar às frotas A220 e B737
Pós-viagem	Umbi Umbi com mais do dobro dos membros

79,4 mil
membros activos Umbi Umbi (37,7 mil em 2018)

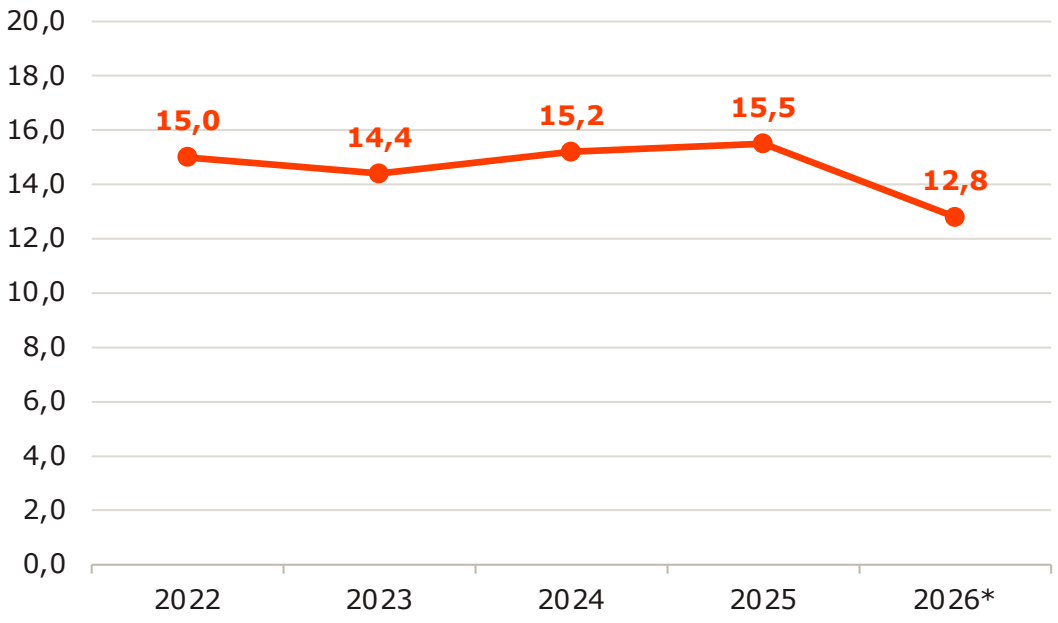
144 mil
downloads da app FlyTAAG; 20,7 mil activos por mês

53,7%
dos passageiros embarcados fizeram check-in web (agosto a outubro de 2026)

NPS −31%
em 2026 (−27% em 2025): mais detractores do que promotores

Comercial: iniciativas inovadoras captam clientes
e a Black Friday rendeu cerca de 5 M USD

Ancillaries (M USD)



≈ 12 M USD

Campanha Black Friday

iniciativa inovadora de captação de clientes, com resultado record de vendas num dia

+109%

receita do TAAG Upgrades

2022

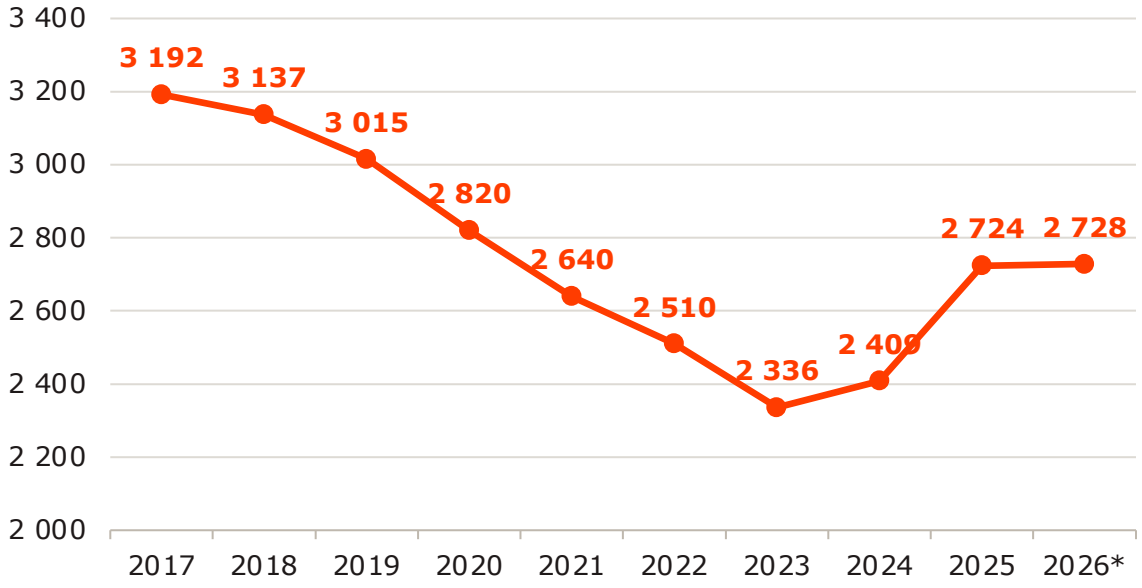
Acordos de GSA

reduziram o Head Count e os custos operacionais nas estações fora de Angola; a estratégia mantém-se

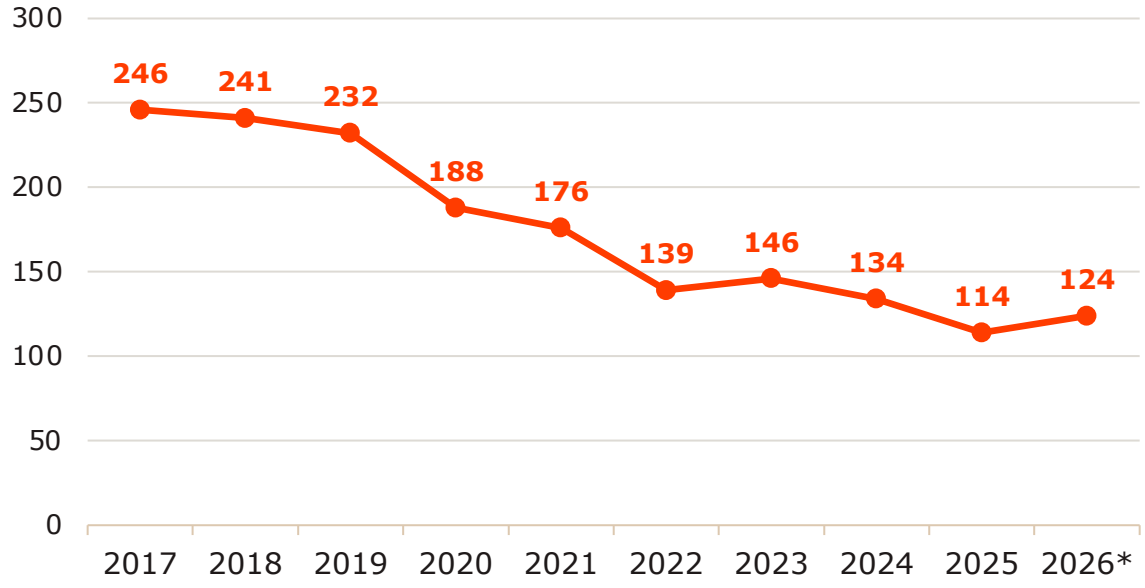
ESTRATÉGIA A Companhia pretende baixar o Custo de Captação de Clientes, através dos acordos de GSA nas estações fora de Angola, do crescimento do canal digital (website com 12% das vendas) e de campanhas como a Black Friday.

O efectivo cresce 17% desde 2023, para 2.728 colaboradores: o rácio por aeronave desceu de 246 (2017) para 114 (2025)

Colaboradores



Colaboradores por aeronave



-15%
colaboradores face a 2017 3.192 em 2017; 2.728 em 2026

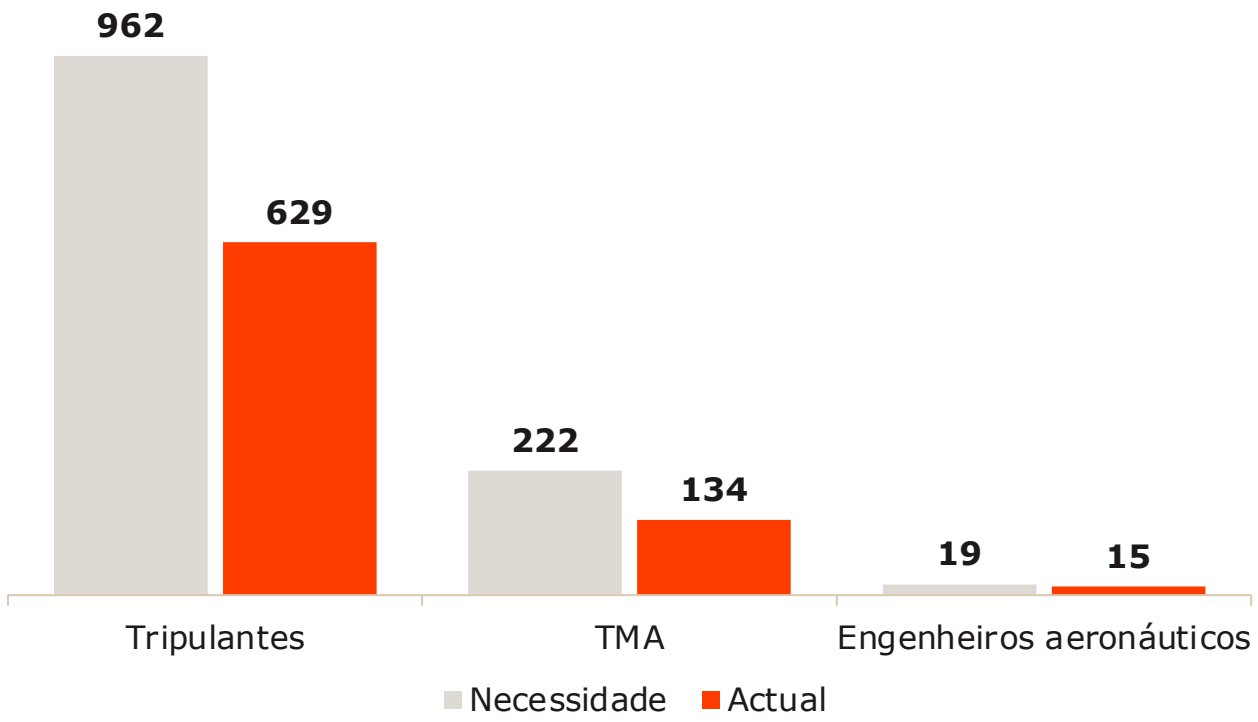
+50%
pilotos face a 2017
de 123 (2017) para 184 (2026)

456
tripulantes de cabine
430 em 2017

32%
são mulheres
68% são homens

A Companhia identificou um défice de quadros nas funções core:
333 tripulantes e 88 técnicos de manutenção aeronáutica

Efectivo actual face à necessidade, 30 de setembro de 2026



INICIATIVAS A DESENVOLVER

- **Ab Initio:** formação de pilotos (130) e de técnicos de manutenção aeronáutica (40)
- **Take Off with TAAG:** parceria com instituições de ensino universitário e técnico para promover o primeiro emprego, com 80 quadros em 2026 e 80 em 2027
- **Check-in:** estudo de clima realizado em 2025
- **Boeing:** acordo de formação

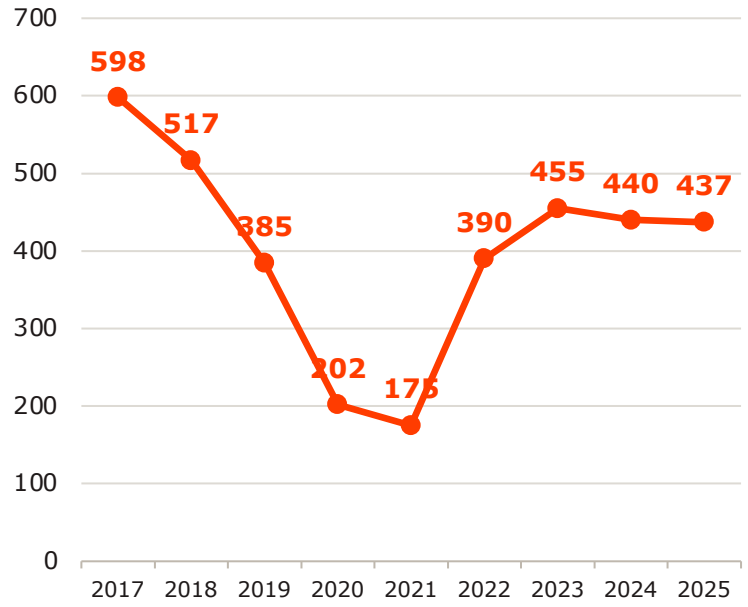
65% tripulantes · **60%** TMA cobertos

6.593 formandos em 2026 (6.314 em 2017) e 8.028 horas de instrução de janeiro a setembro de 2026

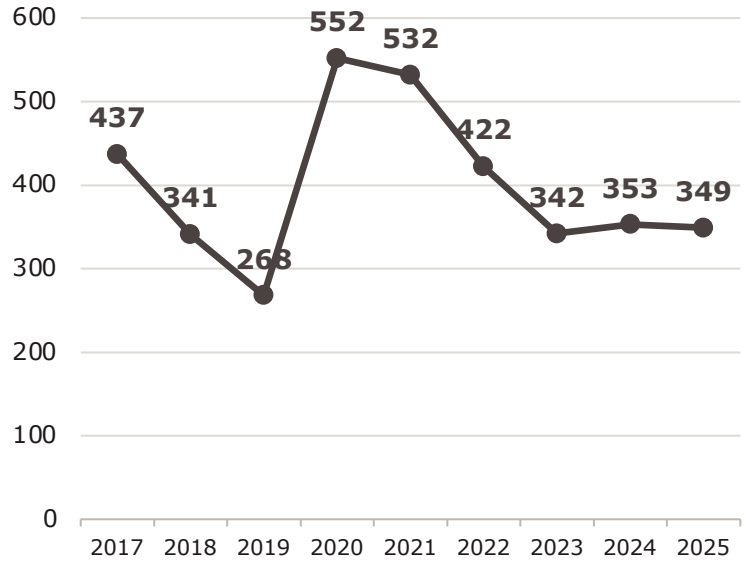
A receita estabilizou desde 2023;

o Resultado Operacional é negativo desde 2017 e atinge -142 M USD até setembro de 2026

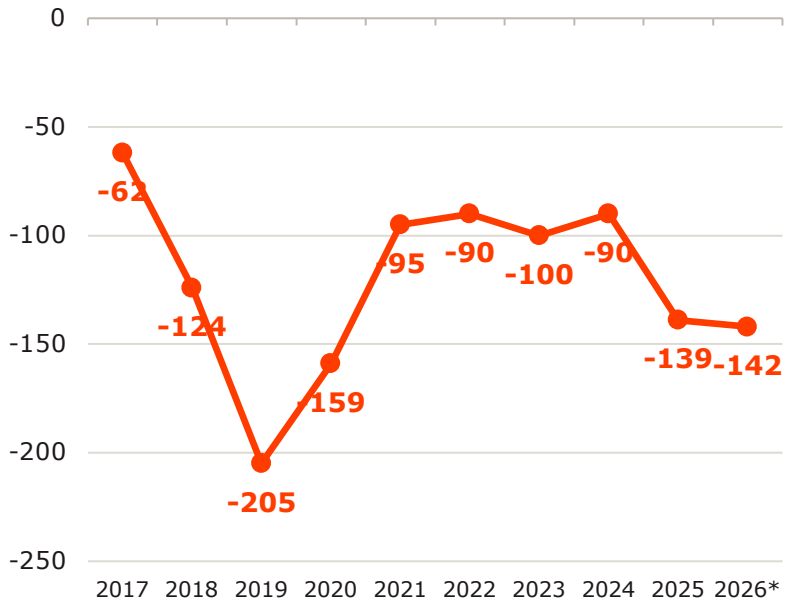
Receita (M USD)



Receita média por passageiro (USD)



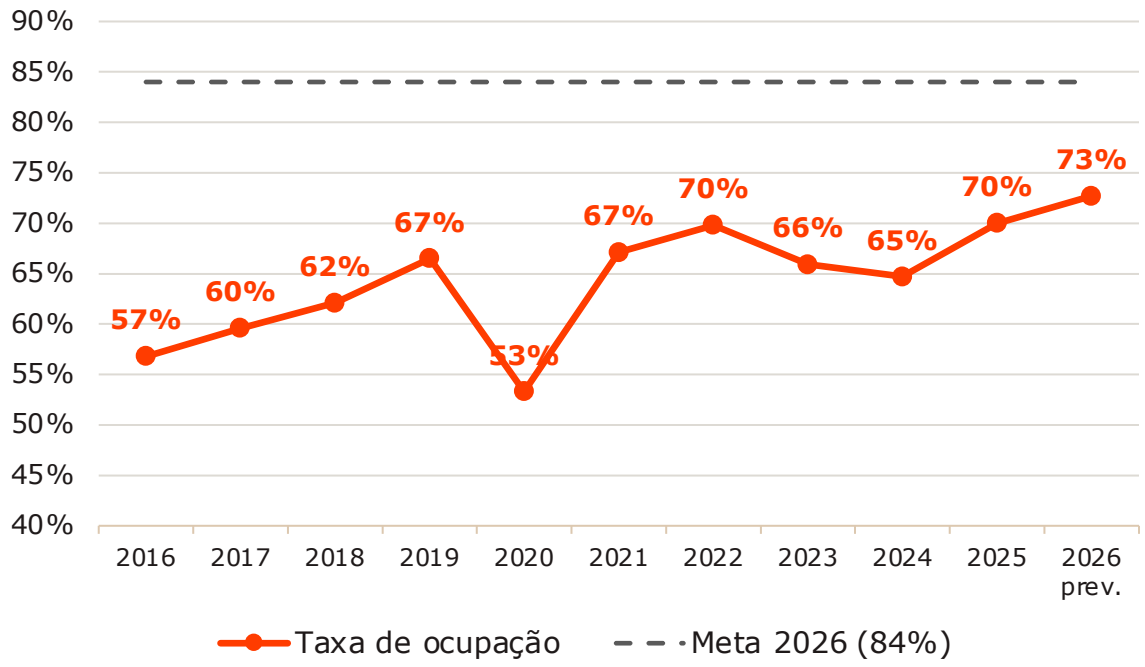
Resultado Operacional (M USD)



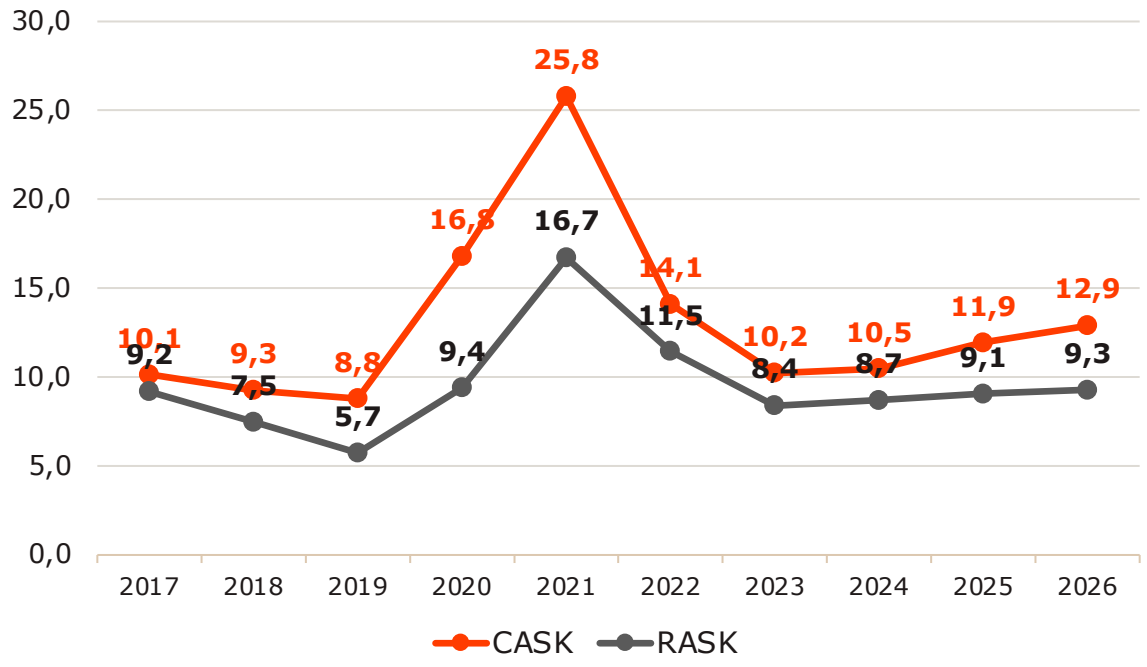
A receita por passageiro baixou de 437 USD (2017) para 349 USD (2025) e o Resultado Operacional de 2025 foi de -139 M USD. Em 2026 os custos estão 7% abaixo do orçamento no 1.º semestre; o equilíbrio financeiro é a prioridade do Plano Estratégico, com break-even previsto em 2028, embora as condições adversas da cadeia de abastecimento e o preço do Jet Fuel estão a condicionar a performance

Seat Load Factor de 72,7% em 2026, o máximo da década: o CASK de 12,9 ¢ excede o RASK de 9,3 ¢ por ASK

Seat Load Factor (RPK ÷ ASK)



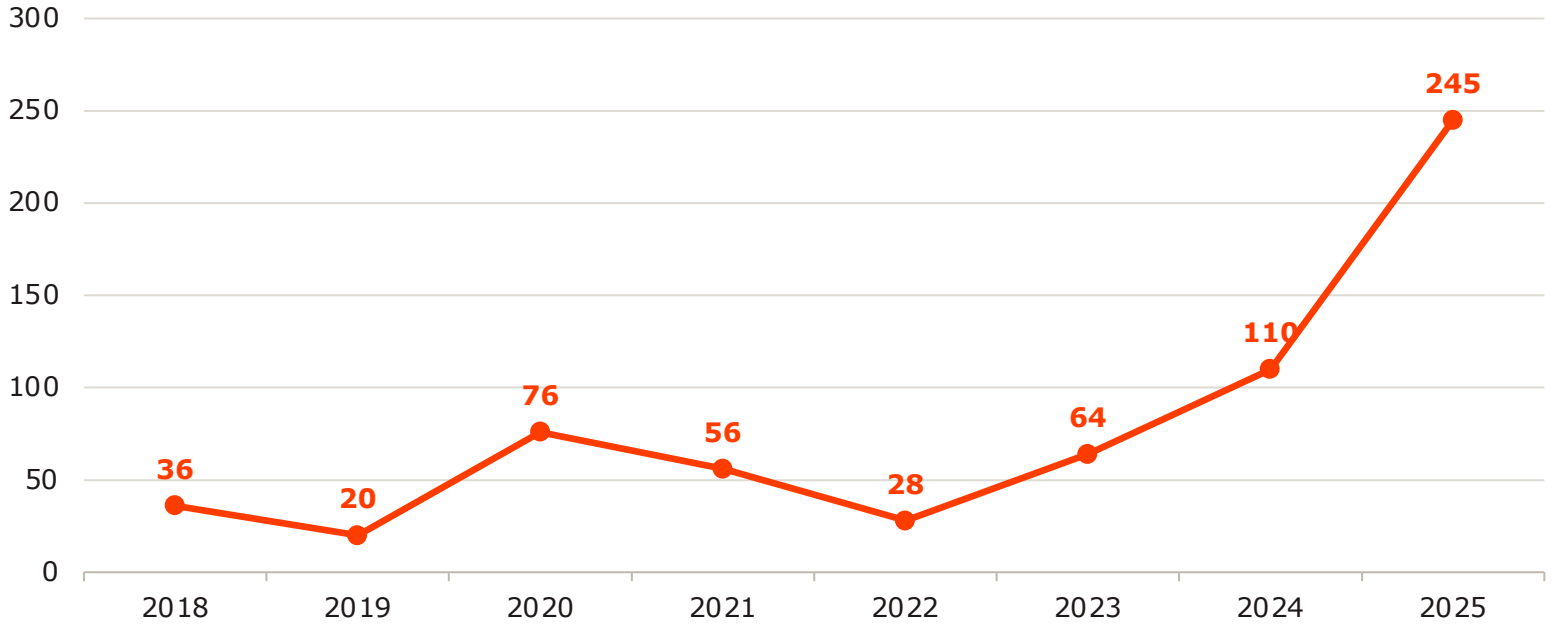
CASK e RASK (cêntimos USD por ASK)



Em 2025 cada ASK rendeu 9,1 ¢ e custou 11,9 ¢, uma diferença de -2,9 ¢. Um Seat Load Factor mais elevado ajuda, mas é necessário optimizar os custos porque são determinantes para fechar a diferença.

Investimento e financiamento:
635 M USD de imobilizado bruto acumulado desde 2017

Variação do imobilizado bruto (M USD)



FORMAS DE FINANCIAMENTO

- **Leasing:** 5 lessors
- **Sale and leaseback**
- **US EXIM Bank**
- **OTMN:** até 170 mil M Kz (DP 92/26)

EFICIÊNCIA DE CUSTOS

- **Combustível no Brasil:** 3,1 M USD poupados

Em 2025 entrou capital equivalente a 39% do investimento da década: a TAAG investe em capacidade e produto e o retorno depende de a frota voar.

Em 2026 a Companhia reforça a governação: nova Estrutura Orgânica e Sistema de Controlo Interno

Modelo de governação

Comités de Especialidade
recomendam

→

Comissão Executiva
gere

→

Conselho de Administração
supervisiona e delibera

A nova estrutura e o Sistema de Controlo Interno dão à Companhia regras, responsabilidades e comités definidos para sustentar a execução da estratégia.

GO TAAG 360: o fórum semanal de gestão executiva, com 64,4% do 1.º ciclo de 100 dias concluído

O QUE É O GO TAAG 360

Fórum de gestão executiva, lançado em 22 de junho de 2026.

Reúne semanalmente a Comissão Executiva e o Corpo Directivo.

É um dos principais instrumentos de gestão corporativa ao nível da Comissão Executiva.

Organiza o portefólio de iniciativas críticas por pelouros, alavancas estratégicas, entregáveis e metas, em ciclos de 100 dias.

64,4%

dos subprodutos do 1.º ciclo concluídos

370 de 702 subprodutos, em 53 alavancas

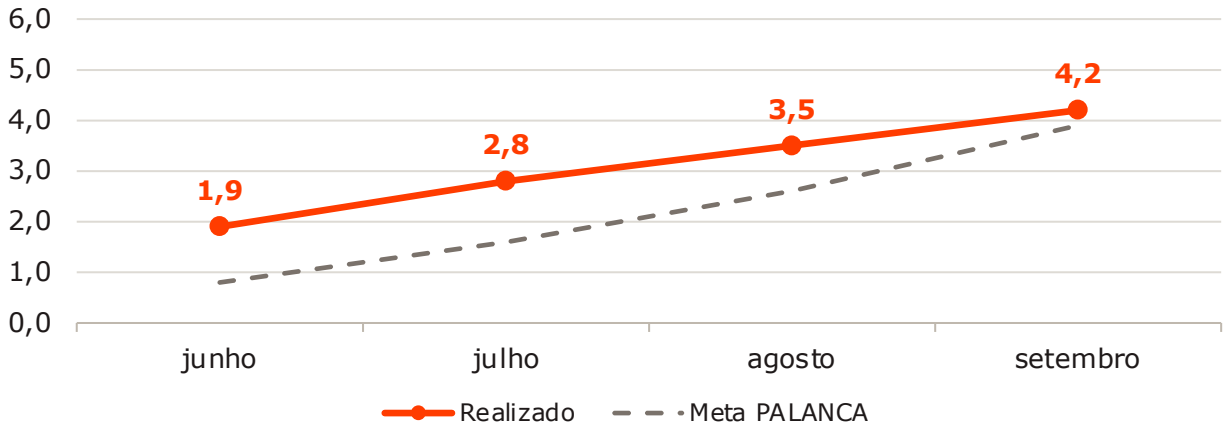
66

iniciativas de impacto concluídas

Operações 38, Manutenção e Engenharia 14, Comercial 9, PCE e Capital Humano 5

Programa PALANCA: o Programa de Transformação,
11 das 75 iniciativas implementadas e 4,2 M USD de EBIT até setembro

Contribuição EBIT acumulada em 2026 (M USD)



Fase de execução	Ideação (DI1)	Potencial (DI2)	Resolução (DI3)	Implementação (DI4)
Iniciativas EBIT	25	9	12	10
Meta EBIT 2026 (M USD)	4,9	0,5	3,6	6,6
Não EBIT e facilitadoras	7	3	8	1

75

iniciativas no portefólio

56 com impacto EBIT e 19 não EBIT ou facilitadoras (30 de setembro de 2026)

11

em implementação

e 8 já reportam contribuição EBIT

4,2 M USD

de EBIT acumulado

3,9 M USD de receita adicional e 0,3 M USD de poupança de custos; meta de 2026: 15,6 M USD

≈170 M USD

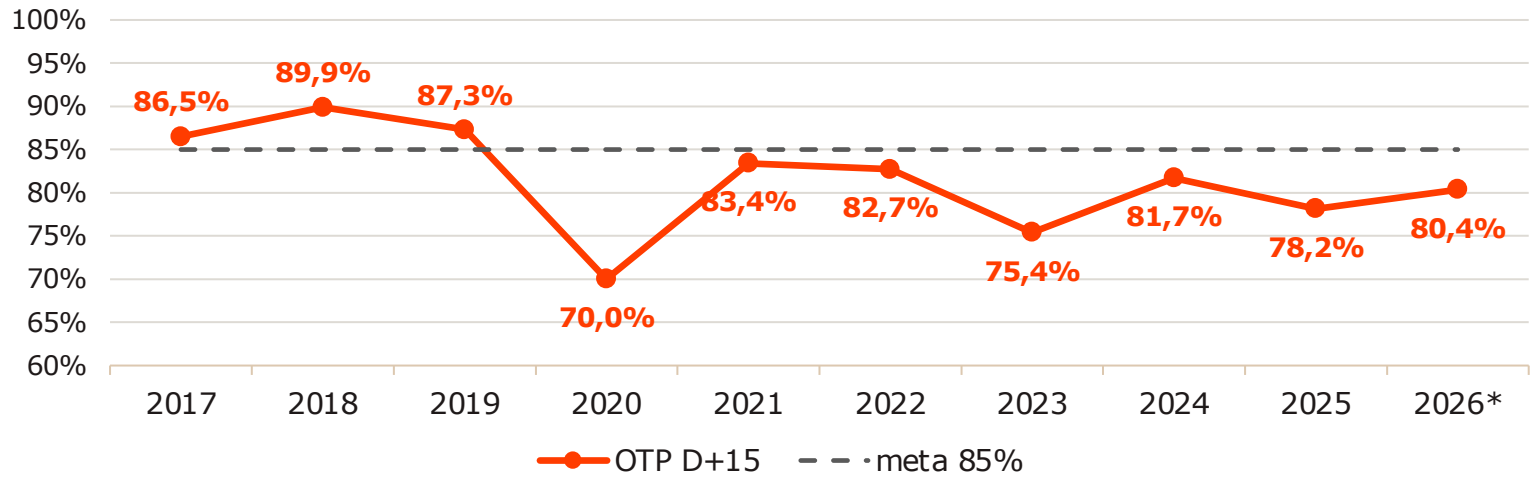
de encaixe previsto da venda de aeronaves

iniciativa não EBIT, a concretizar até ao final do ano

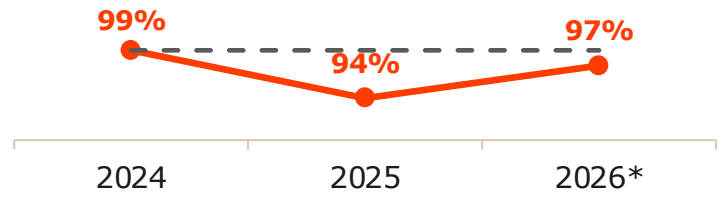
Cerca de 75% da contribuição EBIT de 2026 está prevista para o 4.º trimestre: a meta de 15,6 M USD exige acelerar a implementação e a tomada de decisão.

Foco na Segurança e regularidade operacional:

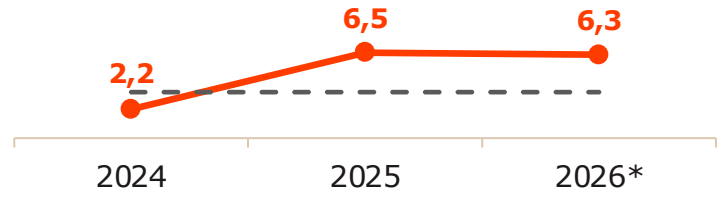
On-Time Performance (OTP D+15), 2017–2026*



Schedule Reliability (meta 99%)



MBI por 1.000 passageiros (meta 3,5)



Safety

IOSA 9.ª renovação (março de 2026): 95,4%, contra 99,3% em 2017; EASA TCO com 12 findings (16 em 2025); 3 dos 4 B787 habilitados para o espaço EASA

Security

358 formações AVSEC; 1.º simulacro do ERP TAAG; auditoria ICAO (ICVM) em outubro

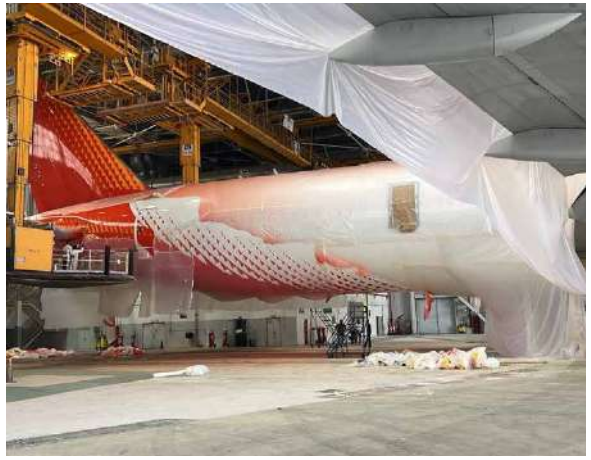
Qualidade

903 reportes de segurança, 81% fechados; fiabilidade técnica de 93,6% (meta 95%)

Cada avião recuperado devolve capacidade:
6 das 22 aeronaves ao serviço da missão estão por recuperar



Dash 8-400 TFC com a nova imagem, após o 1.º C-check


777-300 TEJ em recuperação integral no hangar


777-300 TEJ: cabine executiva recuperada


777-300: IFE (entretenimento a bordo) implementado

B787
TET, TES e TER habilitados para o espaço EASA; TER em retrofit

B777-300
TEJ: 1.º recuperado (trens, interiores, assentos); cabine executiva concluída, económica por recuperar; IFE implementado

Dash 8
TFC com 1.º C-check e nova imagem; TFD a seguir; IFE implementado

B737
TBK com C-check concluído

A220
TAI, TAF e TAL recuperados, com 80% de disponibilidade; 7.º e 8.º a caminho; IFE implementado

Frota: 31 aeronaves no património,
22 ao serviço da missão e 16 operacionais

VISÃO PATRIMONIAL

31 aeronaves hoje

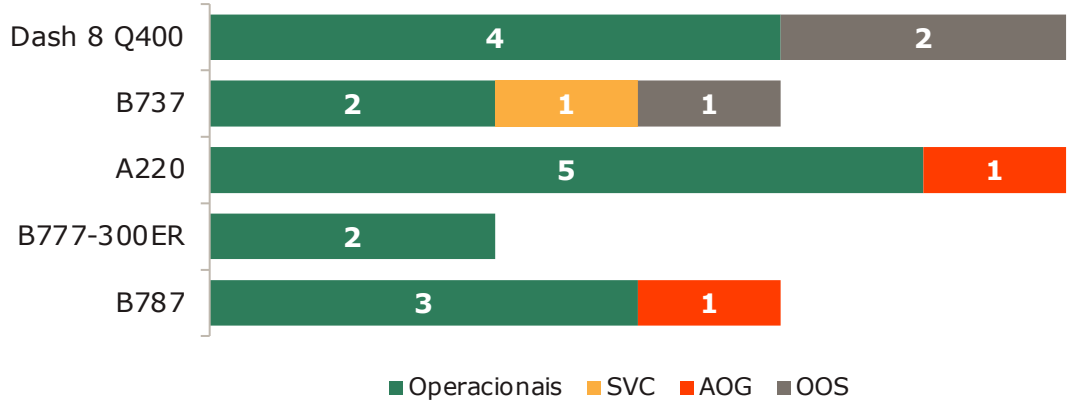


▼ **9 aeronaves a alienar: 3 B777-300ER, 3 B777-200 e 3 B737**

22 aeronaves após a alienação



AO SERVIÇO DA OPERAÇÃO: 22 AERONAVES



SVC: manutenção periódica · AOG: a aguardar peças (curto prazo) · OOS: a aguardar financiamento (longo prazo)

CAMINHO PARA OS 22 OPERACIONAIS

16 **operacionais hoje**
73% das 22 aeronaves

→

19 **+3 a curto prazo**
TBG (SVC), TAA e TER (AOG, a aguardar peças)

→

22 **+3 com financiamento**
TFA, TFB e TBH (OOS)

→

25 **+3 A220 novas**
até dezembro de 2027

FASE III · LIQUIDEZ E CUSTOS

Estratégia de alienação: 9 aeronaves a vender
para libertar liquidez e reduzir custos de frota parada

O PONTO DE PARTIDA

45%
de aeronaves imobilizadas em média até agosto de 2026

31
aeronaves no património: 23 próprias (74%) e 8 em leasing (26%)

9
aeronaves a alienar: a frota própria passa de 23 para 14 e o leasing de 26% para 36%

LINHAS DE ACÇÃO

B777-300ER (TEG, TEI, TEH)
venda; a TEH aguarda investimento para recuperação antes da venda

B777-200 (TED, TEE, TEF)
venda; partout de TEE e TEF

B737 (TBQ, TBR, TBF)
partout de TBQ e TBR; venda de TBF, alugado à TACV

Critério
manter só a frota que o plano de 2029 precisa para voar

O QUE SE PRETENDE

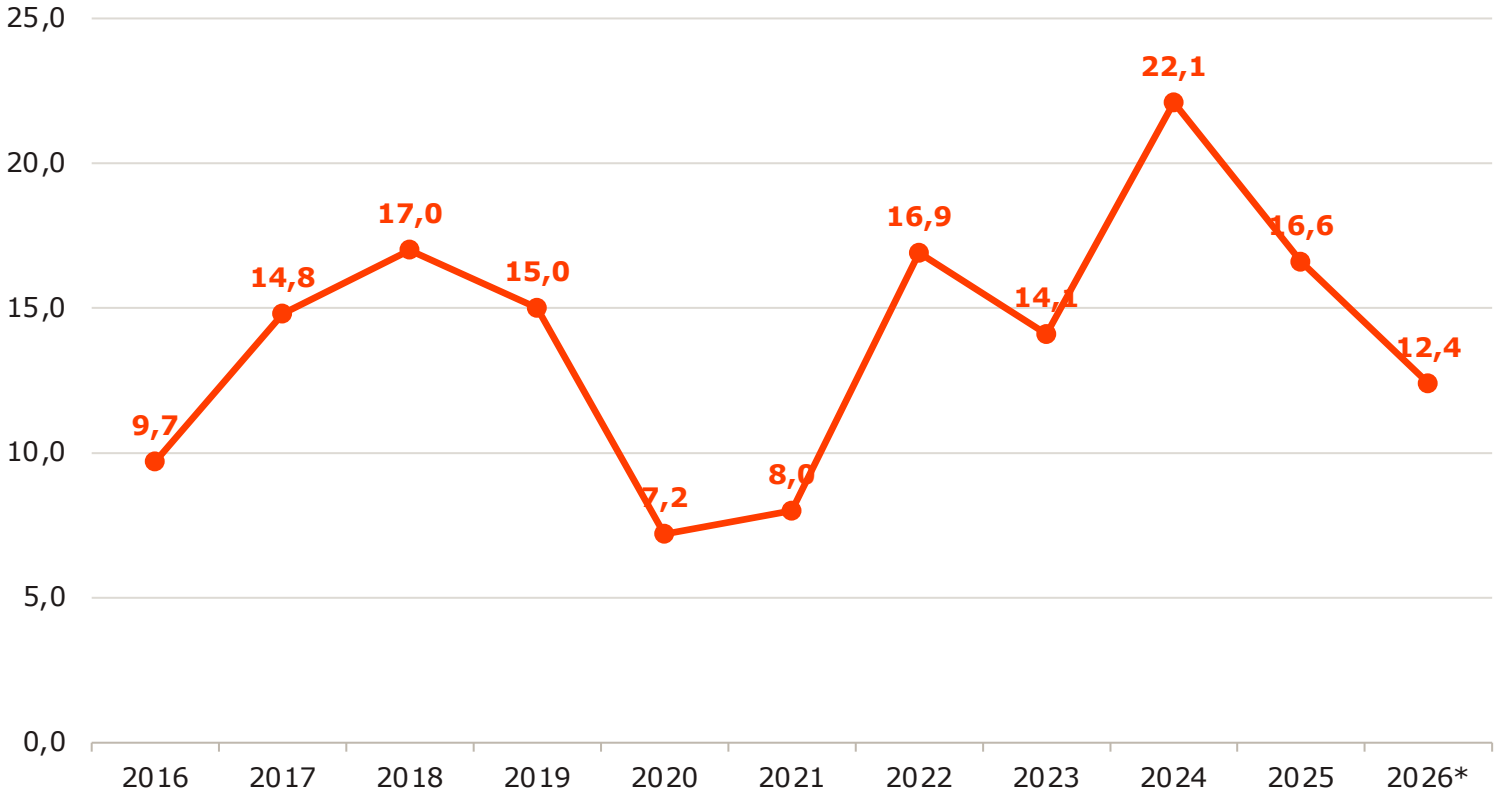
Liquidez
encaixe previsto de cerca de 170 M USD com a venda das aeronaves, a concretizar até ao final do ano

Menos custos operacionais
parqueamento, seguros e preservação de aeronaves que não voam

Foco
capacidade e recursos concentrados nas 22 aeronaves ao serviço da missão

A carga transportada recuou de 22,1 mil toneladas em 2024 para 16,6 mil em 2025

Carga e correio transportados (mil toneladas)



+12%

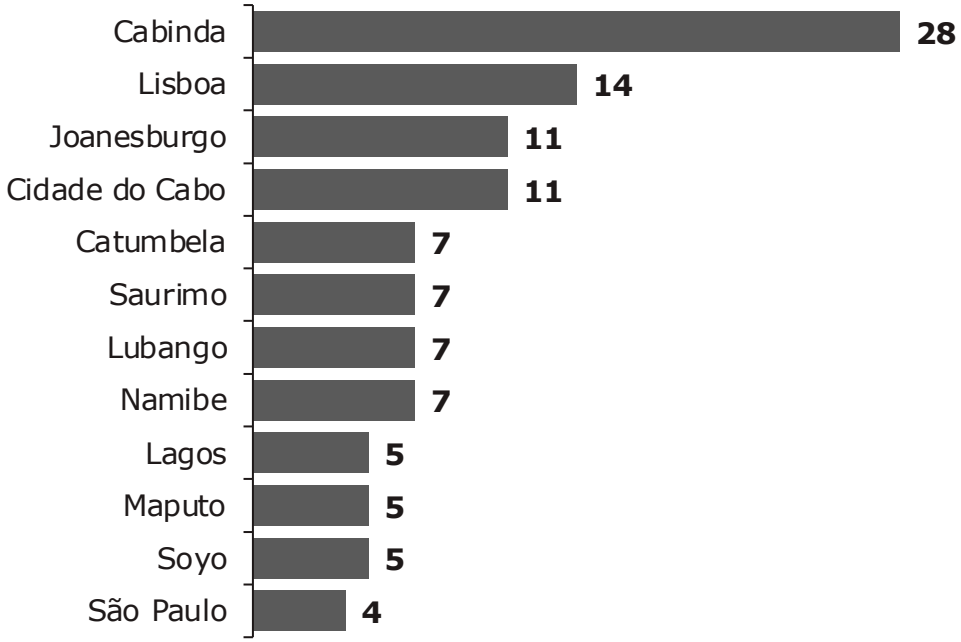
2025 face a 2017 (16,6 contra 14,8 mil t)

-25%

2025 face a 2024, o máximo da série (22,1 mil t)

A rede cresce em África, na Ásia e no Brasil, e o hub de Luanda ganha escala

Frequências semanais (12 maiores destinos)



144
frequências semanais: 74 domésticas, 51 regionais e 19 intercontinentais

Novas rotas e parcerias

Guangzhou	1.º voo para a Ásia, em junho de 2026; objectivo de 3 voos por semana em 2027
São Paulo	retoma em 2026; objectivo de voo diário no Orçamento 2027
Luanda–Praia	abertura de vendas em outubro de 2026 (2 voos por semana); segmento via Dakar em 2027, dependente de autorização do Senegal (5.ª liberdade)
Parceiros	Codeshare com Lufthansa, Iberia, SAA, LAM, GOL e LATAM; interline com 38 companhias
Hub	Luanda (AIAAN, em Icolo e Bengo), ponto de ligação entre África, Europa, Ásia e Américas

FASE III · INFLUÊNCIA REGIONAL

Angola e a TAAG ganham voz na aviação africana: da abertura de céus à presidência da AASA

1 de dezembro de 2025	Luanda acolhe a Assembleia Geral da AFRAA; o MINTRANS defende acelerar o mercado único africano
2 de junho de 2026	Com o Ministro dos Transportes, lança-se Luanda–Guangzhou: Angola, plataforma entre África e Ásia
junho de 2026	Em Lomé (AFCAC e UA), o Ministro defende o SAATM e apresenta o Corredor do Lobito como referência
10 de outubro de 2026	O PCE da TAAG é eleito Presidente da AASA para 2026/27
outubro de 2027	Angola acolhe a 57.ª Assembleia Geral da AASA

PRESIDÊNCIA DA AASA 2026/27

10 de outubro de 2026

56.ª Assembleia Geral, Maurícia

Agenda: conectividade aérea, segurança operacional e desenvolvimento sustentável.

Cada parceria traduz-se em ganhos concretos para a companhia

Parceiro	O que traz	Ganho para a TAAG
MINTRANS (Tutela)	Enquadramento, diplomacia aérea e voz internacional	Céus abertos, SAATM e rotas novas
Accionistas	Capital e garantias	OTMN até 170 mil M Kz; fecho de financiamento para frota
Boeing	Memorando com o MINTRANS e acordo de formação	Pilotos e técnicos formados; suporte à frota 787
Lufthansa	Apoio à reestruturação e assistência técnica	Boas práticas de manutenção e gestão
Lessors e US EXIM Bank	Leasing e financiamento	Renovação da frota sem esgotar a tesouraria

A Casa da Estratégia: seis pilares e quatro facilitadores
para ligar a África Austral ao mundo

VISÃO	**Ser a companhia aérea de escolha para o transporte de passageiros e carga, ligando a África Austral ao mundo, com um forte enfoque na sustentabilidade e na inovação.**					
MISSÃO	A TAAG, orgulhosa companhia aérea angolana, oferecerá serviços aéreos seguros, fiáveis, modernos e centrados no cliente, ao mesmo tempo que gera valor para todas as partes interessadas.					
PILARES ESTRATÉGICOS	**Pessoas e Comunidade** Ser um empregador de eleição, apoiando uma mão-de-obra motivada e qualificada e contribuindo simultaneamente para a sociedade	**Eficiência Organizacional** Estabelecer entidades simples, com os melhores processos de governação empresarial e de tomada de decisões	**Excelência Operacional** Garantir de forma consistente a segurança, a fiabilidade, a eficiência dos processos e dos custos e a sustentabilidade	**Superioridade Comercial** Aumentar a satisfação dos clientes, a quota de mercado, os volumes e as receitas nos mercados escolhidos (passageiros e carga)	**Conectividade e Oferta de Hub** Oferecer uma vasta rede (própria ou de parceiros), com uma conectividade eficiente através da plataforma LAD	**Sustentabilidade Financeira** Procurar vigorosamente a rentabilidade, como base para um maior crescimento
FACILITADORES	**Parcerias**					
	Inovação e Tecnologia					
	Infraestruturas					
	Cultura					

Ambições para 2029

01 Pessoas e Comunidade

- Formar pilotos e técnicos em Angola
- ATO
- Desenvolvimento do Talento
- Avaliação de Desempenho estabilizado
- Parcerias com instituições de ensino

02 Eficiência Organizacional

- Implementar melhorias no Governance e no Sistema de Controlo Interno
- Sistemas de informação robustos, com informação fiável
- Optimização da Estrutura

03 Excelência Operacional

- On-Time Performance 85%
- Schedule Reliability 99%
- Recuperar Aeronaves para serviço
- Aumentar as horas médias de voo das Aeronaves
- MRO

04 Superioridade Comercial

- Seat Load Factor de 84%
- Melhorar o Produto para prestar um melhor serviço
- Jornada do Cliente
- Melhorar o NPS e os índices de satisfação

05 Conectividade e Oferta de Hub

- 40% de passageiros em conexão em Icolo e Bengo; mais destinos africanos, Ásia e Américas
- Novas ligações para mercados na Europa

06 Sustentabilidade Financeira

- Controlo rigoroso da estrutura de custos
- Orçamento Base Zero com controlo orçamental
- Outsourcing de funções não core
- Equilíbrio entre Receita e Custo

O caminho: 2026 consolida, 2027 acelera, 2028–2029 colhe o retorno

2026
Consolidar

- Implementar as Iniciativas do GO TAAG 360 e do PALANCA
- Recuperar aeronaves parados
- Controlar e reduzir custos

2027
Acelerar

- Guangzhou e São Paulo com mais frequência
- Luanda–Praia e Dakar
- Mais ligações no hub

2028–29
Colher

- Break-even em 2028
- 26 aeronaves e Seat Load Factor de 84%
- 40% de ligação em Icolo e Bengo

Indicador	2017	2026	2029 (visão)
Aeronaves	13 operadas	22 ao serviço da missão; 13 disponíveis	26 no plano de frota
Seat Load Factor	59,6%	72,7% (previsão)	84% (meta)
Connecting passengers	sem dados	28% (até 28/10)	40% (meta)
Resultado Operacional	-62 M USD	-142 M USD (janeiro a setembro)	break-even em 2028

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Obrigado

Gratos por cada voo.

Parceiros e Entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · PORTO DO SOYO E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminho de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.